Anno de 1843. Quarta Feira 11 de Janeiro. Anno XIX. N. 8.

Tudo agora depende de nós mesmos; da nossa prudencia, moderação, e energia: continuemos como principiamos, e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas.
(Proclamação da Assembléa Geral do Brasil.)

O Diario publica-se todos os dias que não forem Santificados: o preço da assignatura he de tres mil reis por quartel pagos adiantados. Os annuncios dos assignantes são inseridos gratis, e os dos que o não forem á razão de 80 reis por linha. As reclamações devem ser dirigidas a esta Typ., rua das Cruzes N. 34, ou a praça da Independencia loja de livros N. 6 e 8.

PARTIDAS DOS CORREIOS TERRESTRES.

Goianna, Parahiba, e Rio grande do Norte, segundas e sextas feiras.
Bonito e Garanhuns, a 10 e 24.
Cabo, Serinhãem, Rio Formoso, Porto Calvo, Maceió, e Alagoas no 1.°, 11, e 21.
Boa-vista e Flores a 28. Santo Antão, quintas feiras. Olinda todos os dias.

DIAS DA SEMANA.

9 Seg. s. Julião M. Aud. do J. de D. da 2. v.
10 Terc. s. Paulo 1.° Eremita. Aud. do J. de D. da 1. v.
11 Quart. s. Hygino P. M. Aud. do J. de D. da 3. v.
12 Quint. s. Satyro M. Aud. do J. de D. da 2. v.
13 Sext. s. Hilario B. Aud. do J. de D. da 1. v.
14 Sab. s. Felix M. Rel. Aud. do J. de D. da 3. v.
15 Dom. O SS. Nome de Jezus s. Amaro Ab.

CAMBIOS.—No dia 10 de Janeiro.

				compra	venda.
Cambio sobre Londres 27 ¼ Nominal.		Ouro-Moeda de 6,400 V.		15,000	15,200
« « Paris 350 reis por franco.		« « « N.		14,800	15,000
« « Lisbôa 100 por 100 de premio.		« « de 4,000		8,300	8,500
		Prata-Patacões		1,750	1,770
Moeda de cobre 3 por 100 de desconto.		« Pezos Columnares		1,750	1,770
Idem de letras de boas firmas 1 ½.		« ditos Mexicanos		1,750	1,770

PHASES DA LUA NO MEZ DE JANEIRO.

Lua Nova á 30, á 9 horas e 42 m. da manh. | Lua cheia á 16, ás 5 horas e 36 m. da manh.
Quart. cresc. á 8, ás 5 horas e 52 m. da tard. | Quart. ming. á 22, ás 10 horas e 42 m. da t

Preamar de hoje

1.ª a 1 hora e 18 m. da manhãa. | 2.ª a 1 hora e 42 m. da tarde.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ADVERTENCIA.

O Snr. Dezembargador Chefe de policia, partio desta cidade para o Rio Formoso na tarde do dia 7, e não demanhã como se disse no numero antecedente, por engano.—Na pagina 3. primeira columna, linhas 6 — *Secretaria da provincia um destacamento*—léa-se—*Secretaria da provincia uma ordem ao commandante do destacamento.*

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

EXPEDIENTE DO DIA 3 DO CORRENTE.

Portaria — Ao inspector do arsenal de marinha, ordenando, que forneça ao commandante do vapor = Guapiassú = o carvão de pedra; e mais objectos, de que necessitar, para fazer sua viagem.

Officio — Do official-maior ao Presidente, e aos vereadores da camara municipal de Flores, accusando recebidos o balanço de suas contas do anno financeiro findo, e o orçamento do futuro.

Dito — Do mesmo ao inspector da thesouraria da fazenda, transmittindo as ordens do thesouro publico nacional sob os n.os 118, 120, 122, 131, 132, e 136.

COMMANDO DAS ARMAS.

EXPEDIENTE DO DIA 1. DO CORRENTE.

Portaria — Ao tenente-coronel commandante interino do terceiro batalhão de artilharia a pé, mandando excluir com guia de passagem para a setima companhia do oitavo batalhão de caçadores, a nove praças cujos nomes se lhe indicava.

Dita — Ao commandante da setima companhia do oitavo batalhão de caçadores, autorisando-o a receber as oito praças de que trata a portaria acima.

Dita—Ao commandante do deposito, mandando excluir com guia de passagem para a setima companhia do oitavo batalhão de caçadores, a 13 praças, cujos nomes se lhe indicava.

Dita — Ao commandante da setima companhia do oitavo batalhão de caçadores, autorisando-o a receber as treze praças constantes da precedente portaria.

IDEM DO DIA 2.

Officio — Ao Exm. Presidente, afim de que tivesse a bondade de mandar pagar, a importancia do frete dos cavallos, que conduzirão as munições, e bagagem da 7.ª c.ª do oitavo batalhão de caçadores, de Pajeú de Flores para esta capital.

IDEM DO DIA 3.

Officio —Ao Exm. Presidente, participando-lhe, que em desempenho de suas ordens ficava embarcada no vapor = Guapiassú =, a setima companhia do oitavo batalhão de caçadores, recolhida de Pajeú de Flores, e commandada pelo tenente J. A. de Menezes Prestes, com a força de 54 praças, inclusive 13 do deposito, e 9 do terceiro batalhão de artilharia a pé, com que foi augmentado. Concluia tractando do pagamento, e fardamento destas praças, e sobre o ajuste de contas do tenente Pretes.

Dito — Ao mesmo Exm. Sr., enviando-lhe para ser afinal sentenciado pela junta de justiça, o processo verbal feito (pelo crime de furto) aos réos soldados do terceiro batalhão de artilharia Caetano de Souza Monteiro, Virissimo José da Silva, José Lourenço, e José Francisco de Amorim.

THESOURARIA DA FAZENDA.

EXPEDIENTE DO DIA 20 DO PASSADO.

Officio — Ao Exm. Presidente da provincia, informando o requerimento de Severino Henriques de Castro Pimentel.

Dito — Ao mesmo Exm. Sr.; sobre o adiantamento de quatro meses de prestações a thesouraria de rendas provinciaes.

IDEM DO DIA 22.

Portaria — Ao collector de diversas rendas do municipio do Rio Formoso, dando os esclarecimentos, que pedio em seu officio de 10 de outubro passado, sobre a verdadeira intelligencia do artigo 3. do regulamento de 9 de abril ultimo.

Dita — Ao do municipio do Bonito em resposta ao seu officio de 17 de outubro proximo findo, em que participou ter deixado de entregar ao delegado supplente da commarca, o dinheiro, que este pedio para pagamento da tropa, que conduzia recrutas para a capital por não ter preenchido as formalidades exigidas pelas instrucções de 6 de abril de 1841.

Dita — Ao do municipio de Goianna. = O inspector da thesouraria de fazenda vendo, que algumas collectorias tem indevidamente adiantado sommas aos encarregados do recrutamento para estes depois darem conta das despesas, que fizerem; declara ao Sr. collector de diversas rendas do municipio de Goianna que a sua autorisação limita-se a pagar as contas destas despesas, achando-se legalisadas conforme o artigo 11 das instrucções de 6 de abril de 1841, que ja lhe forão remettidas, e que por conseguinte só em vista destas contas, he que o pagamento lhe pode ser levado em conta.

Iguaes portarias forão dirigidas a todos os mais collectores, a excepção do do Bonito, e de Olinda.

IDEM DO DIA 24.

Officio — Ao coronel Francisco José Martins, respondendo ao seu officio desta mesma data, em que participou ter, por portaria do Exm. Presidente da provincia do dia 20, entrado no exercicio interino de director do arsenal de guerra.

IDEM DO DIA 29.

Dito — Ao inspector interino da thesouraria da Parahiba, em resposta ao seu officio de 23.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSAÕ DE 10 DE JANEIRO DE 1843.

Na appellação crime da comarca da cidade da Parahiba, appellante o juizo, appellado Joaquim José Soares, escrivão Posthumo, se julgou pela confirmação da sentença appellada.

Na appellação crime da mesma cidade, appellante a justiça, appellado João Antonio Maxado, escrivão Ferreira; foi confirmada a sentença recorrida.

Na appellação crime da mesma cidade, appellante Vicente Ferreira da Conceição, appellado Antonio Francisco Moutinho, escrivão Jacomo, foi a sentença confirmada.

Na appellação civel desta cidade, appellante Policarpo José de Albuquerque, appellado Antonio Joaquim de Mello Pacheco, escrivão Ferreira, se julgou pela confirmação da sentença appellada.

Na appellação crime da comarca de Flores, appellante a justiça, appellado Vicente Ferreira de Mendonça, escrivão Jacomo, julgarão procedente o recurso, e mandarão remetter o processo para entrar na subsequente sessão.

Na appellação crime dos jurados desta cidade, appellante Joaquim José de Santa Anna, e appellada a justiça, escrivão Ferreira se julgou improcedente o recurso.

Os embargos de Antonio de Mello Albuquerque contra Francisco de Borja Accioli, e Lino Pereira Cavalcante, e outros oppostos na causa de appellação civel da provincia das Alagoas, escrivão Ferreira, forão despresados mandando-se comprir o accordão embargado.

Na appellação crime dos jurados desta cidade, Francisco José da Silva, e D. Maria Antonia Cordeiro, appellado o juizo, escrivão Jacomo, se julgou improcedente o recurso.

Na appellação civel da comarca do Ceará, appellante José Theophilo Ribeiro, e appellado José Joaquim da Silva Braga, escrivão Posthumo, se julgou pela reforma da sentença appellada.

Na appellação crime do juizo dos jurados da cidade de Goianna, appellante Simplicio Pereira Borges, appellada a justiça, escrivão Ferreira, julgou-se procedente o recurso, mandando se que o juizo a quo deffira ao appellante.

EXTERIOR.

FRANÇA.

CORRESP. DO JORNAL DO COMMERCIO.

Paris, 30 *de outubro.*

Não se me offerece nada de novo a respeito da politica deste paiz; porém, depois que mandei pelo *Emile* a minha longa e interessantissima correspondencia de 25, recebi cartas de Allemanha, cheias de noticias interessantes, algumas das quaes não apparecem nas folhas desta capital nem nas de Londres.

A liga de alfandegas allemãa parece bem decidida a fazer opposição á projectada liga da mesma natureza belgo-franceza. De differentes partes tem partido para Bruxellas agentes encarregados de obrar neste sentido. A mesma opposição se nota em França, por parte de differentes interesses industriaes, cuja defensa os deputados conservadores tem tomado muito a peito, celebrando muitas assembléas para este fim: abuso sem duvida escandaloso contra os verdadeiros principios representativos; porque é a mesma cousa que usurpar o direito de iniciativa em um objecto em que ella pertence exclusivamente á corôa.

O rei da Prussia acaba de dar dous passos tão importantes, que, se fôrmos a toma-los ao pé da letra, alguma modificação muito notavel se prepara nas instituições daquelle paiz. Um dos ditos passos é a publicação de uma lei sobre a imprensa. Todo o escripto de mais de 20 folhas póde ser publicado, sem censura previa, comtanto que não trate de objectos religiosos. As unicas restricções a esta medida são: 1°, a caução que o editor responsavel deve prestar; 2°, a entrega de um exemplar ao promotor publico, 24 horas antes da publicação. Se o escripto é criminoso, póde o dito promotor publico persegui-lo; porém a publicação em caso nenhum póde deixar de ter lugar.

A outra medida notavel é a convocação em Berlim de uma assembléa composta de deputados dos estados provinciaes. As attribuições desta assembléa limitão-se por ora a dar o seu parecer sobre os objectos que o rei quizer submetter á sua consideração; porém com o tempo podem fazer-se mais importantes. A abertura da primeira assembléa desta natureza teve lugar um dia destes com todas as for-

FOLHETIM.

CARLOTA DE LEYMON. (*)

M.me de Ferrières não respondeu; estava abysmada em uma idéa que profundamente a perturbava. Esforçou-se, comtudo em occupar-se de sua amiga, chegou-se ao seu leito e fallou-lhe: porém M.me d'Hauterive não respondeu, e virão então que tinha desmaiado.

Carlota ficou muito consternada; forão correndo buscar um medico. Pouco depois, nessa casa tudo respirava dôr e susto; os medicos disserão que o estado da doente era de grande perigo, e que só a poderião salvar os mais activos cuidados e a sua idade, ainda vigorosa.

Esta alegria tão brilhante, que ainda na vespera de manhãa animava o rosto da linda noiva, ia murchando, attenta a inquietação que lhe inspirava o estado de sua mãi e a sombria tristeza de seu esposo. Ambos velavão cuidadosamente ao lado da doente; algumas vezes, quasi á força, M.me de Ferrières os separava della por algumas horas; M.lle Durand a ajudava. Assim se passou o dia, e, á meia noite, tendo o somno dado algum lenitivo aos soffrimentos de M.me d'Hauterive, só ficárão junto della M.lle Durand e um medico. Antes de amanhecer, Carlota já estava com elles. No dia seguinte, M.me de Ferrières quiz absolutamente velar junto ao leito de sua amiga; e, para obter de Carlota essa permissão, foi preciso que lhe concedesse para a noite seguinte o mesmo cuidado.

A doença era grave; violenta febre abrasava a pobre senhora, e a fazia delirar; agitada, pronunciava palavras vagas e sem ligação. No terceiro dia, um profundo abatimento anniquilou todos os seus pensamentos; já não conhecia as pessoas que estavão ao redor della. O pezar consumia a todos os seus amigos. Carlota não quiz mais abandonar a cabeceira do seu leito. Tão dolorosos tinhão sido os poucos momentos que passára com Leopoldo, que ella julgava que esse mal repentino lhe roubava ao mesmo tempo mãi e esposo. Arthur estava quasi sempre com seu amigo; parecia occupado em velar sobre elle, como se temesse deixa-lo entregue a si e ás suas impressões.

Sobreveio a noite. Carlota ficou com a fiel Durand, que depois da molestia de sua ama não tinha descansado uma hora sequer, e que não pôde resistir á fadiga. Adormeceu em um sofá, e Carlota se achou só, á meia noite, com sua mãi moribunda, e que já a não conhecia. Era a quarta noite do seu casamento!

A camara em que dormia M.me d'Hauterive era vasta, e tinha as paredes forradas de um estofo de seda escura. Então estava apenas alumiada pela fraca luz de uma lampada de alabastro suspensa no tecto, e que projectava sombras espessas e prolongadas. Essa camara dava para um jardim; a essa hora da noite não podia chegar a ella o mais leve rumor; os doces e melancolicos gemidos da doente interrompião ás vezes o profundo silencio que ali reinava. A principio só elles occupavão a pobre moça, attenta a todos os movimentos de sua mãi, e que seguia com anxiedade o movimento do ponteiro que devia indicar a hora marcada pelo medico para dar-se o remedio á doente. No entanto, M.me d'Hauterive adormeceu, e isso pareceu á sua filha de mui bom agouro, por outra parte. Carlota ainda que muito afflicta e consternada pelos soffrimentos de sua mãi, não tinha tido um só instante a idéa de que talvez a perdesse. Aos 16 annos não se apresenta ao espirito a idéa de destruição, porque nessa idade, cada dia traz comsigo uma nova affeição, uma esperança desconhecida, um projecto concebido pela primeira vez, uma amizade nascente. A cada instante desabrochão, sentimentos e idéas que até então não sentiamos, mas nada ainda temos perdido; nada nos advertio ainda da fragilidade das cousas humanas, da instabilidade do que nos parecia mais certo e da incerteza dos projectos mais bem combinados. Nada illudio ainda as nossas esperanças, destruio os

(*) Vide o Diario N. 4, 5 e 6.

malidades de uma verdadeira camara legislativa. O ministro do interior fez um discurso, em que deu aos deputados o titulo de *Fursten und Herren* (principes e senhores); o presidente respondeu-lhe com outro analogo.

Provavelmente o rei da Prussia sabe muito melhor o que faz do que eu o que digo ; mas quando o eu assim vejo occupado com experiencias representativas , lembrão-me os rapazes , quando se poem a brincar com as armas de fogo. As concessões que actualmente se fazem ao espirito de liberalismo da nossa época (porque d'antes tambem havia liberalismo, porém de muito melhores quilates que o d'agora) fazem pouco mais ou menos o mesmo effeito que faz a lenha no fogo. Quanto mais lenha se lhe dá , tanto mais elle devora , e tanto mais difficil se torna de saciar.

Em quanto o rei da Prussia assim vai reformando á moderna as instituições do seu reino queixão-se amargamente delle em differentes partes de Allemanha pelas suas tendencias para o catholicismo que todos os dias se vão fazendo mais manifestas. Dizem que a rainha da Prussia , que fôra catholica antes do seu casamento , se sente dilacerada por tão pungentes remorsos , que a cada momento se receia em Berlim a representação de algum grande drama religioso, em que ella faça o papel de Clotilde e seu marido o de Clovis.

Tocando nesta materia , vem-me á lembrança algumas expressões que li ha cousa de tres annos , em uma serie de artigos sobre a liga de alfandegas da Prussia , publicados no *Jornal do Commercio* por um correspondente da dita folha. Dizia elle que a decadencia do lutheranismo e os progressos do catholicismo na Prussia erão taes que nada se admiraria se visse este ultimo collocado no throno *já no reinado seguinte*. O que acabo de dizer a respeito das tendencias do rei da Prussia parece querer transformar em prophecia as expressões daquelle correspondente.

Quanto ao mais , esta tendencia para o catholicismo é hoje tanto da moda que talvez não haja parte onde ella faça actualmente tantos progressos como em Inglaterra. No proprio seio da igreja anglicana se formou ultimamente uma seita denominada *Persysmo* , a qual , separando-se abertamente das maximas protestantes , vai dando todos os dias novos passos no caminho que a separa dos catolicos. Grande numero de protestantes muito distinctos são actualmente *persystas* declarados ; e (o que é ainda mais notavel) muitos dos proprios bispos anglicanos tem adoptado as maximas da nova seita. Um destes dias , por exemplo , prégando o bispo de Salisbury na cathedral de S. Paulo, em Londres , disse que *não se podia negar que a união era uma grande vantagem* Outros bispos ouvirão estas expressões , e nenhum delles as achou mas. « *Senhores* , disse ainda o mesmo bispo na dita occasião , *roguemos a Deos pelos nossos irmãos defuntos*. Em algumas igrejas anglicanas já se celebra o officio com velas acesas ; já em differentes partes se pretende que os ministros subão ao pulpito de sobrepeilis. Quem acreditaria taes mudanças possiveis em um paiz onde o nome de papista era a maior injuria que se *podia* dizer a um homem ?

A inauguração do *Wallhalla* teve lugar no dia 19 do corrente , com uma magnificencia poucas vezes vista. Chama-se *Wallhalla* um edificio magnifico e gigantesco , destinado para pantheon germanico , em que perto de 40 annos se trabalhou á custa do magnanimo rei de Baviera actual. Foi em 1806 , sendo ainda principe real , que Luiz de Baviera teve a primeira idéa de elevar um templo á memoria dos grandes homens da sua patria. Desde logo pedio planos para a obra que projectava , aos melhores architectos daquelle tempo : muitos lh'os offerecêrão, porém nenhum lhe agradou. Afinal chamou o famoso architecto Klenz , em 1816 , e approvou em 1821 o plano que elle lhe apresentou. Em 1830 foi lançada a primeira pedra do edificio , para cuja collocação se escolheu o lugar que em outro tempo era limite do imperio romano na Germania , não longe daquella famosa cidade chamada pelos Allemães Regensburg , e a que nós damos o nome de Ratisbona , a qual em tempos antigos foi capital dos Agilolfengianos , que hoje se chamão Bavaros

Não ha construcção alguma no mundo , a não serem as pyramides do Egypto. que mais mereça o nome de cyclopica do que o *Wallhalla*. Tudo nelle é colossal : cada columna pesa 10,000 libras , cada pedra de architrave 26 mil. O edificio descansa em uma collina de 84 metros de altura , denominada Braumberg. O comprimento de todo elle é de 147 metros , a largura de 97 , a altura de 70.

Sobe-se para o templo superior por seis magnificas escadarias de marmore que conduzem a vastos terrados , donde se goza de uma vista soberba. É neste lugar que está o pantheon propriamente dito, o qual consiste n'um templo de 77 metros de comprido sobre 37 de largo , ornado em cada extremidade com um portico de 14 columnas doricas , cada uma de 12 metros de altura e 2 de diametro.

O relevo principal do frontispicio apresenta 15 figuras allegoricas , emblemas do livramento da Allemanha depois da guerra da Russia. No centro está a figura colossal da *Germania* , rodeada dos seus heróes. Para um lado está a Austria e a Baviera; para o outro a Prussia e o Hannover.

A sala interior do templo é destinada para a collocação dos bustos. Os que por ora lá tem lugar não passão de cem ; porém ha um grande numero de lugares vagos que hão de ser occupados pelas illustrações dos seculos futuros. A ordem da collocação é a chronologica, sem precedencia ou distincção alguma, porque a gloria não as reconhece. Assim o poeta apparece hombro com hombro com o soberano , este com o prelado , e do mesmo modo os outros. Entre os bustos já collocados vê-se o de Alfredo Magno , rei de Inglaterra , admittido no *Wallhalla* por causa da sua origem saxonia ; vê-se o de Clovis , cuja origem foi igualmente germanica ; vê-se o de Carlos Magno , que nasceu n'um moinho , não longe de Munich , etc . etc.

A inauguração do *Wallhalla* teve lugar por meio de uma solemnidade a que assistirão os representantes de todas as potencias da Allemanha. Foi o rei Luiz de Baviera em pessoa quem fez a ceremonia da abertura do templo. No momento destinado para o recebimento , appareceu elle no alto da escadaria , e desceu por ella ao encontro da *Germania* , que subia na direcção opposta. A *Germania* era representada por uma matrona de presença e estatura magestosa , vestida allegoricamente. Trajava uma tunica de setim branco, cingida com um cinto azul, donde lhe pendia uma espada de ouro : descia-lhe dos hombros um rico manto de velludo carmesim , todo recamado de ouro Na cabeça , toucada ao modo antigo , trazia uma corôa mural. Fazião magestoso acompanhamento a esta personagem 32 donzellas , cada uma das quaes representava um dos estados soberanos da Allemanha.

No meio da escada encontrou-se a *Germania* com o rei Luiz, e entregou-lhe uma corôa de louro. Então o soberano lhe pegou pela mão , e a conduzio ao templo , que de tão longo tempo havia preparado para recebe-la. Este momento foi solemnisado com estrondosas salvas de artilharia.

— Segundo as ultimas noticias do Canadá, o estado das cousas naquelle paiz é mais que melindroso. Já não é preciso ser profeta para prognosticar a proxima emancipação daquella colonia: é um fructo que já chegou ao ultimo grão de madureza , e que qualquer bafinho de vento basta para fazer cahir da arvore. Que esta separação havia de ter lugar ou tarde ou cedo , é evidente ; porem que os erros palmares da politica do gabinete Melbourne a fizerão prematura , tambem é cousa que não tem duvida. D'antes estava a colonia dividida em duas provincias (Alto Canadá e Baixo Canadá) na primeira das quaes predomina a raça . a lingua e as maximas torys inglezas, e na segunda a raça , a lingua e as maximas liberaes francesas. A favor desta disposição nascia entre as duas provincias uma especie de *antagonismo politico* , no meio do qual o poder arbitral da metropole se apresentava de uma maneira inteiramente favoravel aos seus direitos de soberania. O gabinete Melbourne , reduzindo tudo a uma provincia unica , fez desapparecer este antagonismo tão importante para os interesses da Inglaterra , e pôz a decisão de todos os negocios nas mãos da maioria numerica , que é a do liberalismo francez.

Outro erro ainda mais cavallar foi a lei que fez o governo executivo da colonia , responsavel perante a assembléa legislativa colonial, em lugar de o ser perante o parlamento de Inglaterra , como d'antes acontecia.

Os resultados destas duas innovações são os que agora se estão vendo. As pessas que hoje decidem de tudo no Canadá são as mesmissimas cujas cabeças forão postas a preço por causa da tentativa feita em 1837 para emancipar a colonia ; e o governador inglez vê-se na necessidade de ir elle mesmo sanccionando todas as medidas as mais directamente oppostas aos interesses da soberania da Inglaterra.

— Tem havido serias contestações entre o governo deste paiz e Espartero , por causa das despesas feitas com a detenção de D. Carlos. Parece que o regente de Hespanha se envergonha de manchar os seus orçamentos com a inserção de uma verba tão hedionda ; porem Guizot não admitte estes escrupulos e quer ser pago á risca. Por outras palavras : o patriarcha da *doutrina* nenhuma duvida tem em continuar a servir de carcereiro do pretendente : tudo quanto exige é que as propinas da carceragem lhe sejão pagas pontualmente. E nisso tem elle muita razão : se a cousa não dá honra, ao menos que dê proveito.

— Todo o mundo se preparava segunda feira passada para ir ver a revista que Luiz Philippe devia passar nesse dia ás tropas da guarnição de Pariz na praça do Carrousel , segundo se tinha annunciado. A revista não teve lugar ; e como o dia não esteve muito bom , suppôz-se naturalmente que por esse motivo o não tivera. Sabe-se agora que, em consequencia de uma contra ordem expedida pelas 3 horas da madrugada , é que a dita revista se não passou. Os politicantes interpretão este acontecimento de mil maneiras differentes.

— Depois de escripto o que mais acima se lê sobre as innovações representativas do rei da Prussia , pessoa de grande tino politico , e que passa por muito conhecedora do espirito , maximas e intenções politicas do governo prussiano, me diz que nem o juizo que eu faço sobre as consequencias daquellas innovações é justo, nem as informações do meu correspondente são inteiramente exactas.

Quanto a lei sobre a imprensa , ainda não foi publicada , ainda que a todos os momentos se espera pela sua publicação ; porem a clausula que manda entregar ao procurador regio um exemplar do impresso 24 horas antes delle sahir á luz tem por fim habilita-lo para poder suspender a sua publicação , no caso de entender que assim convem.

Pelo que diz respeito á convenção da assembléa dos deputados dos estados provinciaes , tambem a interpretação natural deste facto deve ser muito diversa daquella que eu lhe dou. É preciso fazer grande differença entre assembléa consultiva e assemblea representativa. No primeiro caso é a coroa perfeitamente independente; no segundo é completamente subordinada. Aquelles que suppõe a innovação feita na Prussia um resultado das ideias representativas que vogão em Allemanha, e que esperão que este passo não seja senão o preludio do estabelecimento do verdadeiro systema representativo naquelle paiz , hão de se achar enganados , porque muito pelo contrario , será o resto de Allemanha que ha de sentir o effeito da nova instituição prussiana. A questão entre as vantagens da monarchia consultativa e da monarchia parlamentar vai ser decidida com o exemplo da Prussia, cuja politica tem tão grande influencia em os estados da Confederação Germanica. E' uma lição de que todos elles se hão de aproveitar.

Como estas reflexões me parecem mui assisadas , não quiz deixar de fazer menção dellas , somente por estarem em opposição com o juizo que eu havia feito sobre o mesmo objecto,

— A mesma desgraça que persegue os Inglezes na India e na China persegue tambem os Russos na Circassia. Parece actualmente positivo que o imperador Nicoláo , desanimado com tantos revezes successivos , como tem soffrido as suas tropas naquella guerra de exterminação , resolvera finalmente renunciar por uma vez a todos os seus planos de conquistas O exercito retirar-se-ha para o territorio russo , e todas as operações militares se reduzirão a defende-lo das incurções dos Circassios. Quem vê um tão pequeno povo como os montanheses da Circassia defender-se por tanto tempo , e com tal resultado, contra um tão enorme colosso como a Russia, não deve desesperar da causa da independencia de qualquer povo que seja.

As reliquias de Santo Agostinho partirão para Africa no dia 24 do corrente. Sobre este interessante objecto remetto-me ao que disse na minha correspondencia de 25. Oito bispos francezes acompanhárão os despojos mortaes do santo bispo de Hiponia.

— O rei de Hollanda acaba de proceder para com uma deputação dos estados de Luxemburgo , de que elle é grão-duque , precisamente como o imperador do Brazil procedeu com a celeberrima deputação de S. Paulo. Pretendião os deputados da assembléa legislativa daquelle paiz certas cousas que o governador , segundo as instrucções particulares que tinha , lhe não podia conceder : uma dellas era a publicidade das discussões , ou por meio da admissão do publico nas galerias , ou pela reproducção fiel dos discursos na folha official. Immediatamente se formou um grande partido para obter o que o governador recusava e determinou enviar uma deputação ao rei para esse fim. O pro-

---

nossos prazeres , ou anniquilou as nossas affeições ; tudo quanto temos amado ahi está. Sabemos apenas que ha vida, prazer e amor!... O odio , os soffrimentos e a morte, são idéas que ainda não comprehendemos !

Entretanto , Carlota sente uma profunda tristeza. A alegria dos primeiros dias do seu casamento com que sonhára tinha desapparecido ; soffre uma vaga inquietação e um presentimento de dôr , cuja causa unica não era o mal que atormentava a sua mãi e a que não podia dar outra causa que não essa anxiedade cruel que tornava seu marido tão indifferente Pela primeira vez, não se realisárão as esperanças da moça: começou então a reflectir ! é ainda tão joven , que aos seus desgostos de mulher junta-se o medo de uma criança : assustárão-a o silencio e a obscuridade que reinava na camara ; treme , fica com medo !... E o seu credulo susto imagina achar soccorro em uma claridade mais viva que deixasse ver melhor os objectos que em torno della se achavão. Accende vélas e procura distracções em suas occupações ordinarias ; quer ler , escrever , intenta desenhar ; mas tal era a preoccupação do seu espirito , que não póde continuar ; percorre a camara já acclarada , e pretende que os frivolos cuidados que de ordinario empregava nessas bagatelas que exagerão e sobrecarregão os moveis de uma senhora elegante lhe sirvão de distrahir seus sombrios pensamentos.

Na noite do casamento , quando a desesperação se apoderára de seu espirito, havia M.me d'Hauterive lançado para cima de uma meza preciosos braceletes ; ainda lá estavão. Carlota pegou nelles com essa especie de respeito e ternura que sentimos pelo que pertence ás pessoas a quem mais amamos; lembrou-se depois de guarda-las em uma caixa encrustada de madreperola, e que servia de cofre de joias. Estava ali a chave : Carlota guardou os braceletes , quiz depois fechar o cofre e tirar a chave de que sem duvida sua mãi se esquecêra ; mas a fechadura resistio; em vão , com toda a sua força a moça carregava na tampa. Sem duvida , sem o esperar , seus dedos tocárão em uma mola que abria segundo fundo ; porque , tendo levantado a tampa para ver com uma vela se alguma joia estava posta de modo que a não deixasse fechar , separou-se o outro fundo ; algumas cartas e um retrato cahirão sobre o cofre , e no chão. Quasi horrorisada por ter assim , sem o querer , violado um segredo que devia ignorar, mais discreta do que em seu lugar serião outras , a moça tentou guardar tudo outra vez ; mas , tendo casualmente olhado para o retrato, não pôde resistir ao desejo de averiguar a duvida que no seu espirito se elevava ; chegou-o á luz , e , ao ler estas palavras , gravadas no medalhão : « A' minha cara Lucia , a 24 de março de 1830 » , reconheceu o barão Leopoldo de Leymon , o mesmo que , a 24 de março de 1833 , a tinha desposado.

Aterrada , não podendo dar credito a sêus olhos , não comprehendendo , mas querendo explicar esse mysterio de que ainda duvidava, esperando achar um motivo simples e natural ao que lhe parecia impossivel , inexplicavel , leu com avidez parte das cartas ; e , entre muitos protestos , confidencias e expressões apaixonadas, eis alguns pedaços que levarão ao auge a sorpresa e a dor da joven baroneza de Leymon :

« Nunca senti, e jámais sentirei senão por vós , minha Lucia, tão completo amor, filho desta união intima em que os nossos corações e pensamentos , tão perfeitamente se entendem e accommodão. Nossas ideas iguaes, que considerais como um obstaculo á vivacidade do meu amor, augmentão ainda a minha ventura. O tempo , as vicissitudes da vida , os desgostos que causa a sociedade , o tedio e a fadiga de seus prazeres, essa certeza que nelle adquirimos de que são tão poucos os corações bons , honestos e delicados : quantas luzes emfim traz ao nosso espirito a experincia , tudo reverte em proveito desse amor que ás vezes me dizeis que só póde inspirar uma mulher nos seus primeiros annos. Ficai certa de que nenhuma mulher de 18 annos poderá inspirar essa doce paixão que perto de vós sinto. Amo em vós todo o passado todo o futuro que ambos percorreremos, sem temer que uma idade desproporcionada nos arrebate um ao

gramma do que a deputação devia fazer, assim como a mensagem que ella devia apresentar por parte da assembléa, chegou ao conhecimento do rei, antes dos deputados: parece que esta ultima era concebida em termos pouco comedidos. O rei não sómente recusou a audiencia que a deputação lhe pedia, mas fez-lhe responder pelo ministro competente que não podia ver sem grande desprazer semelhante procedimento, o qual, além de tudo quanto tinha de extraordinario era inteiramente illegal, visto que a constituição do grão-ducado não admittia outras relações dos estados com o governo que não fossem pelo canal intermedio do governador.

(*Jornal do Commercio.*)

CORRESPONDENCIA.

Srs. Redactores. — Eu quizera demorar por mais algum tempo a defeza da minha reputação mordida pelo Diario novo até que me fosse possivel aprezentalla com documentos obtidos de pessoas fidedignas da comarca de Garanhuns e certidões dos autos, que fazem o objecto da minha arguição, porem como talvez se persuada alguem, que eu com essa demora tenho em vistas me ir esquivando de justificar-me de uma arguição, de que os meus inimigos talvez digão, que eu me não posso defender, e por outro lado, como essa demora pode dar lugar a alguns juizes temerarios de pessoas, que me não conhecem, e que não podem ter uma informação exacta do acontecido, eu vou expor fielmente ao publico tudo, quanto se passou sobre o cazo, contentando-me somente em dezafiar aquelles, que estiverem persuadidos do contrario a contestarem-me, e protestando sempre aprezentar os documentos, que prometi.

Tendo sido assacinado na comarca de Garanhuns o infeliz José Cavalcante de Albuquerque forão processados pelo delegado do termo as pessoas, que nesse assacinato se supozerão ter tomado parte, a saber o bacharel Francisco Machado Dias, o alferes Manoel Antonio Martins Pereira, e um preto escravo do primeiro, remetido o processo para o meu juizo, eu como juiz municipal sustentei a pronuncia dos tres individuos; mas não contentes os dous primeiros com o meu despacho, recorrem delle para o juiz de direito da comarca; concedil-hes o recurso, e aprezentados os traslados e razões dos recorrentes dentro de cinco dias na forma da lei; a parte acuzadora não pediu vista para as impugnar, passados outros cinco dias, que para esse fim a lei lhe concede, sobe o recurso para a minha concluzão, e vendo eu a insufficiencia de provas allegada pelos recorrentes, achei de justiça reformar o meu despacho de sustentação de pronuncia, absolvendo os dous recorrentes; vinte e quatro horas depois de publicada e intimada esta minha decizão, apparece-me um requerimento da parte acuzadora recorrendo della paro o juiz de direito; tendo eu nesse dia dado parte de doente e officiado ao meu substituto para entrar em exercicio, despachei, que a elle requeresse, este meu procedimento alem de legal, e ser indispensavel aos meus incomodos de saude, em nada prejudicava a parte acuzadora, pois que o meu substituto proveria, ao que por ella fosse requerido.

A vista disto digão os meus detratores, que recurso neguei eu a parte acuzadora.

Não parou ainda aqui a calumnia derramada. O Diario novo não satisfeito em afirmar, que eu deneguei o recurso a parte acuzadora, apregoou, que se dizia, que eu tambem partecipava do assacinato. Senhores Redactores, nascido e criado neste Recife o publico sabe mui bem, que a minha conducta sempre foi livre de qualquer crime mesmo leve, que pertenço a uma familia, que sempre ocupada em seus meios de vida licitos e decentes, he conhecida com alguns merecimentos; por outro lado, que motivo havia para eu dezejar tal mal ao defunto Cavalcante? Que intrigas tinha eu com elle para isso? Ao contrario não he sabido, que elle alem de ser um dos escrivães do meu juizo, era pessoa, que se dava um pouco com migo! Que todos os dias mesmo sem estar em serviço hia a minha casa?

Para que pois o Diario novo avançar a uma propozição inventada pelos meus inimigos para detratar-me?

Oito testemunhas forão inquiridas pelo delegado, no processo pelo referido assacinato, nenhuma dellas tocou em meu nome, os reos forão interrogados, nenhum delles fallou em mim, as autoridades nas suas partes ao governo nada disserão a meu respeito. Como pois he, que corria similhante boato? Muito pode o genio do mal, quando quer brotar contra qualquer! As pessoas gradas da comarca sabem da verdade do que levo dito, ellas conhecem a minha incapacidade para tal proceder; e se assim não acontecesse, não serião somente os tres individuos referidos os prezos, processados, e perseguidos, eu não me teria concervado na villa de Garanhuns dous mezes depois do assacinato, sem me acontecer couza alguma. Portanto he claro que so algum meu inimigo, que so algum daquelles, que se regozijão, quando vem deprimida a reputação alheia a tal avançaria. Senhores Redactores, eu conheço, que o que acabo de expor não está documentado, mais eu dezafio aos meus inimigos, para que contestem; pois meus documentos de mais de sessenta legoas tem de vir. O Diario novo deve saber que eu, como juiz municipal de Garanhuns, não sou instrumento deste ou daquelle partido, e que só procuro acertar no cumprimento dos meus deveres; bem sei que essa veréda he dificil, e que muitas vezes a fraqueza humana desvia della o viandante, mas a boa fé neste cazo justifica os seus passos. Tenho portanto demonstrado a falcidade da acuzação que me foi feita, resta pedir ao publico que desculpe algumas faltas, asseverando, que o mais breve, que me for possivel aprezentarei meus documentos. Sou Senhores Redactos de Vm. Venerador e Criado — *Joaquim José Rodrigues de Sousa.*

COMMERCIO.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 10........ 9:552$696

DESCARREGAÕ HOJE 11 DE JANEIRO.

Brigue inglez = Fanny = bacalháo.
Patacho hespanhol = Andromeda = vinho, e cominhos.
Brigue sardo = Silencio = vinho.
Barca ingleza = Columbus = fazenda.

MOVIMENTO DO PORTO.

NAVIOS ENTRADOS NO DIA 9.

Rio de Janeiro; 15 dias, brigue sueco Argos, de 210 toneladas, cap. P. G. Soduquet, equip. 12, carga lastro: a Schramm & C.ª
Liverpool; 34 dias, barca ingleza Columbus, de 319 toneladas, cap. D. Grun, equip. 20, carga fazendas: a Mc. Calmont & C.ª
Passageiros, Jorge Paton, Inglez: Policarpo Luiz Gonçalves Ferreira, Portuguez: P. Protorius, Russo: Ricard Loustt Coller, a mulher do capitão, e cunhada, Inglezes.
Bremen; 60 dias, brigue bremence Telegraph, de 223 toneladas, cap. Henrich Anlestem. equip. 11, carga lastro: a Bieber & C.ª

OBSERVAÇÕES.

Entrou o brigue Memphis, que se achava fundiado no lameirão.

DECLARAÇÕES.

= O vapor S. Salvador, commandante Simplicio José de Mattos, sahe para os portos do norte ás 11 horas do dia 12 do corrente, e fecha a malla no correio as 10 horas

= Sahirá no dia 15 do corrente mez o brigue portuguez Maria Feliz, capitão Antonio Luiz Gomes; tendo ainda praça para 200 barricas, quem quizer carregar ou ir de passagem; dirija-se ao seu consignatario Antonio Joaquim de Souza Ribeiro.

LEILÕES.

☞ Diogo Crabtree & Companhia, farão leilão por conta de quem pertencer, e por intervenção do Corretor Thomaz Dousley, de todos os objectos pertencentes ao bem conhecido Brigue Mary Queen of Scots condemnado neste porto, a saber: mastaréos, todo o vellame, muitas peças de cabos de patente, ancoras grandes e pequenas, amarras de ferro, moitões, cadernaes, e todos os mais pertences do navio, uma grande parte dellas novas, e o resto pouco usado; e depois se venderá o casco deste famozo velleiro, e celebre navio, com os mastros reaes, gurupé, bombas, &c., principiará quarta feira 11 do corrente, as 10 horas da manhã, e nos seguintes dias as mesmas horas, no Forte do Matto, prensa de Manoel Ignacio de Oliveira Lobo

= Ls. Bruguiere, fará leilão no dia 14 do corrente em sua casa na rua da Cruz n 1, as 10 horas da manhã por intervenção do corretor Oliveira, e em prezença de um delegado do consulado de França, por conta e risco de quem pertencer, do casco do navio Francez Villant, barco naufragado na Ilha de Itamaracá, no estado em que se achar.

AVISOS DIVERSOS.

☞ **Achão-se a venda os Ns. 9 e 10 do Artilheiro no lugar do costume.**

— Joaquim Joze de Santa Anna Barros, faz sciente ao respeitavel publico, que no dia 9 do corrente abrio as suas aulas de primeiras letras, e francez; todas as pessoas, que enteressão o zelo, prosperidade, e aptidão de seus filhos, e que de seu prestimo se queirão utilizar: hajão de dirigir-se em fóra de Portas na rua do Pilar no primeiro andar do sobrado n. 63.

☞ Avisa-se ao snr. Gavado Joven Pentiado, que por me considerar seu amigo, faço o presente, avisando que se occupe em suas obrigações, e deixe-se de ser caxorro de arasto, que tudo quanto acha na rua leva para casa, posto que disto nao tirará muito interesse, não obstante a occupação de leva e traz, estar hoje muito em augmento; porem nem por isso lhe dou de parecer que use desse emprego, deixe isso para a nené, pois quando precisar de alguma cousa, não precisa andar por ahi mendingando, falle com este que he seu cinsero amigo. — O de ganxo no braço.

LOTERIA DO THETARO.

☞ **As rodas desta loteria andão impreterivelmente no dia 7 de fevereiro proximo futuro, e os respectivos bilhetes achão-se a venda nos lugares do costume.**

☞ No dia 5 do corrente mez desapareceo do Afflogado, um cavallo com os signaes seguintes: bastante grande, preto, tem um pé e uma mão calsado de branco, tem uma estrella na testa tambem branca e he muito ardigo, e tem a cauda cortada; quem o pegar ou tiver achado leve-o ao pateo de S. Pedro n. 16, que sera generosamente recompensado.

— O abaixo assignado aviza ao sr. collectores do capim, que desde o mez de agosto do anno de 1842 não vendeo mais capim e nem tenciona mais vender; por isso faz o presente annuncio

Manoel Francisco Guimarães.

—No sitio que fica pordetraz do sobrado do finado Monteiro, continua-se a vender agoa a dez reis a canada, da melhor qualidade que pode haver, e com mais abundancia do que em outra qualquer parte.

— O sr. Theotonio Tiburtino Couro Danta, queira dirigir se a fóra de Portas a negocio do seu interesse.

= Ninguem compre, ou por qualquer forma contracte sobre o sitio de que se acha de posse João Antonio Prior na propriedade Agua-fria de Bebiribe, de que os annunciantes são consenhores, sob pena de perderem o seu dinheiro; por isso que nem o referido sitio he desligado, nem mesmo he foreiro á propriedade, senão que apresente o possuidor titulo de aforamento, e para prevenir incautos fazem o prezente annuncio. O mesmo se previne a respeito do sitio de beira do riacho Agua-fria em que se achão na posse os herdeiros de Lourenço José de Carvalho.

— A pessoa que annunciou no Diario de 10 do corrente percizar de trezentos mil reis a juros sobre pinhores de ouro: pode procurar no beco da Pulé, junto á praça da independencia n. 4, segundo andar, desde as seis horas da tarde até oito horas da noite.

— Quem annunciou no Diario de hontem 10 do corrente, precisar de tresentos mil reis a premio, com pinhores de ouro, falle na rua das Cruzes na loja do sobrado n. 32.

= O sr. que annunciou precizar de um meninо de 10 ou 11 annos que tivesse alguma pratica de loja de fazenda, e miudezas dirija-se a rua do Vigario D. 7, no armazem de João Ignacio de Medeiros Rego, ou annuncie sua morada para ser procurado.

— Luiz Ginochio tendo proximamente chegado de Londres com sortimento de ricos Barometros, dos quaes elle é autor, lindos oculos, termometros, microscopio complicado, e outros objectos pertencentes a Optica, o qual tambem conserta tudo quanto for do mesmo officio: convida os amantes dos ditos objectos a dirigir-se na Praça da Independencia loja do sr. Justino Meroz para se saber da residencia do mesmo sr. acima.

---

outro nesta vida que deve ser uma só e mesma existencia.

Em outra dizia: « Para que sacrificar a nossa ventura a de vossa filha? Dizeis que, casando vós, não achará ella um partido brilhante, e que só depois de ter assegurado a sorte dessa moça de uma maneira feliz, consentireis em unir-vos a mim. Minha Lucia, não basta que me pertençais, que o vosso amor me tenha feito o mais ditoso dos mortaes: para que não me reste nenhum voto a formar, é necessaria ao meu espirito a certeza de que nenhum acontecimento separará os nossos destinos assim como nenhum sentimento desunirá os nossos corações. O amor, essa paixão que fazeis tão viva e profunda, que sentis como eu, me parece dever ser para sempre a nossa existencia. Por isso, minha Lucia, ás vezes me acommette involuntario temor: se o vosso amor diminuisse: se outrem, ignorando os laços que contrahiste, vos dirigisse votos que o vosso estado de viuvez e liberdade auterisa; se algum dia, a meus olhos tentasse alguem commover o vosso coração; se visse outra vez como o mez passado, um mancebo bello e amavel perseguir-vos com o seu amor, sem que eu tivesse o direito de o fazer parar; se o vosso coração.. . oh! não, não é ultrajalo, Lucia; és o meu bem, o meu amor, a minha vida.»

Os olhos avidos de Carlota devorárão grande numero de cartas mais vivas, mais ternas ainda. A's vezes as lagrimas a não deixavão continuar; ás vezes lia, sem comprehender, as palavras que passavão a seus olhos; julgava-se o ludibrio de algum pesadelo terrivel que o acordar destruiria. Por fim, cedendo a tantas provas, deixou cahir esses papeis que abrasavão suas tremulas mãos, e exclamou: « Amavão-se! »

Ficou longo tempo immovel, entregue a mil pungentes dôres, trazendo á lembrança todos os dias passados, á vez se sondava esse mysterio; e, tendo evocado todos os acontecimentos anteriores, não cessava de repetir: « Sim, amavão se. » Pobre menina! com os seus 16 annos queria comprehender de que modo esse amor a sua mãi tinha sido sacrificado no coração de Leopoldo, a esses desejos que inspirára sua belleza, e a essa affeição que o seu amor despertára no coração do barão de Leymon. Como, no curto espaço de tres annos, tão viva paixão tinha enfraquecido? Como a sua mocidade e as suas graças tinhão, a seu pezar talvez, commovido esse homem, outr'ora tão apaixonado por outra? Eis o que a moça não podia comprehender. Melhor avaliava a dôr e a generosidade de sua mãi, que, apenas uma só palavra lhe revelou seu amor, tinha sacrificado para si toda a esperança de felicidade, e morria victima do seu sacrificio.

Então esse primeiro sentimento, unico que fazia palpitar o seu coração, desde que vira o barão de Leymon, essa ternura filial para a melhor das mãis, reviver em sua alma e lhe fez curtir novo genero de dôres Encerrou vivamente essas provas de amor que para sempre tinhão destruido essa ventura que ella julgára eterna: depois aproximou-se ao leito em que gemia quem, havia 16 annos, a amava com tanta ternura, e que por ella renunciára ao sentimento unico que poderia rivalisar com o seu amor de mãi!... E desse sentimento que sacrificára ao futuro de sua filha, perdia talvez a sua vida!

Carlota não podia a si mesma dar a razão dessas emoções diversas, contrarias, tão reaes e profundas que a acommettião: sómente um instante houve em que sentio tão terna compaixão pela desgraça de que era causa, tão viva gratidão por esse sacrificio que fizera necessario, tão profundo respeito a esse coração de mãi, cujos tormentos comprehendia, que cahio de joelhos junto a esse leito que contemplava com um sentimento religioso Minha mãi!... minha mãi!... repetia com a voz entrecortada de soluços. E sua cabeça, curvando-se, tocou a mão quasi insensivel da doente. Assim ficou abysmada em suas reflexões, até principiar o dia a despontar, e conhecer que sua mãi tinha despertado.

(Continuarse-ha.)

LOTERIA DA MATRIZ DA BOA-VISTA.

☞ **No dia 12 do corrente correm impreterivelmente as rodas desta loteria, no consistorio da mesma Matriz, as 10 horas da manhãa, venda-se ou não o restante dos bilhetes.**

= Antonio Manoel da Costa e Silva, retira-se para Portugal.

☞ Aluga-se um escravo moço e robusto para qualquer serviço, o qual é bom servente de pedreiro; quem o quizer dirija-se ao Recife casa de Gonçalo José da Costa e Sá na rua da Madre de Deos.

☞ Offerece-se para criado um pardo do mato ainda rapaz, o qual é fiel e diligente; quem o quizer dirija-se ao Recife á casa de Gonçalo José da Costa e Sá, na rua da Madre de Deos.

= José Francisco da Silva, residente no botequim da rua das Cruzes, retira-se para Montevidéo até o fim deste mez.

☞ Joze Soares d'Azevedo, lente da lingoa franceza do Lyceo, tem aberto em sua casa, rua do Collegio n. 14, primeiro andar, um curso de lingoa franceza, e outro de Philosophia. As pessoas que desejarem estudar uma ou outra destas disciplinas, podem dirigir-se á casa do annunciante, de manhã até ás 9 horas, e de tarde das 3 em diante.

Collegio do Espirito Santo.

☞ A abertura das aulas do Collegio do Espirito Santo, terá lugar na segunda feira 16 do corrente mez de Janeiro; em consequencia de certos arranjos necessitados pelo numero crescido de educandas que hão de concorrer no presente anno.

– Matheus Gaspar Leonesi retira-se para Bahia.

☞ Precisa-se de um engenho para arrendar, que não seja muito longe da praça, de boa producção, sendo de agoa, moente corrente, com escravos, e toda a sua fabrica, e juntamente o seu alambique: na rua estreita do Rozario n. 31, segundo andar.

☞ Joaquim Antunes Lopes; retira-se para a Cidade do Rio de Janeiro.

☞ Precisa-se de duas lavadeiras que lavem de sabão e varrella: na rua da Cruz numero 43.

☞ Aluga-se o terceiro andar do sobrado n. 10 na rua de s. Francisco; quem o pretender dirija-se a mesma rua n. 14, segundo andar.

☞ Aluga-se uma optima casa terrea sita na rua Nova que vai para a trempe, com excellentes commodos para uma numerosa familia; quem a pretender dirija-se ao pateo da s. Cruz a tratar com o seu proprietario João Sebastião Perette.

☞ Precisa-se de serventes para as obras da Matriz da Boa vista, e paga-se á 640 rs.

☞ Se o annuncio inserido em o Diario n. 6 de segunda feira 9 do corrente em que se quer fallar a negocio de interesse com Bernardo Joze Pereira, declara-se que se he com Bernardo Joze Martins Pereira, mora na travessa da Gloria da Boa vista n. 11, ou na inspeção do assucar.

☞ Aluga-se o segundo andar da casa aonde morou o snr. Major Nascimento sita atraz da Matriz da Boa vista; quem o pretender dirija-se a mesma rua n. 22.

☞ Precisa-se de um caixeiro pequeno, que tome conta de uma padaria: atraz da Matriz da Boa vista n. 22.

= Precisa-se alugar alguns escravos, que estejão accostumados ao serviço de engenho e quem os tiver ditija-se á rua da Senzalla nova n. 42.

☞ Traspassa se a posse de um terreno foreiro na frente do sitio do Exm. Conselheiro Maciel Monteiro, com algumas bemfeitorias; o terreno he o melhor possivel, e não necessita de atterro para a sua edificação: trata-se na rua de Hortas n. 140.

☞ Deseja-se fallar a um moço do Porto, filho de um snr. de nome Miguel, e da senhora Josepha, a Palhinha, o qual he caixeiro nesta cidade; procure no collegio S. Cruz ao padre Hespanhol D. Florindo Taboada, ou annuncie sua morada.

☞ No dia 8 do corrente mez apareceo nos Afflictos no sitio do abaixo assignado, um cavallo que parece ser muito novo; quem for seu dono, e der os signaes certos lhe será entregue. — Manoel de Sousa Rapozo.

☞ Quem precisar de um caixeiro portuguez de 13 a 14 annos, chegado proximamente do Porto, com alguma pratica de loja e venda, tem boa conducta, e he muito fiel, dirija-se as 5 pontas loja n. 16, ou annuncie.

☞ O Sr. Antonio Muniz Pereira queira dirigir-se passoalmente a rua do Trapiche novo n. 12, para se lhe entregar uma carta vinda do Rio Grande do Norte.

☞ Aluga-se uma meia agoa em Fora de Portas, junto ao mar grande: a tratar na rua da Guia n. 58.

☞ O snr. Antonio da Costa Soares Guimarães, queira annunciar sua morada, para se poder dar os signaes do moleque afim de ver se confere.

☞ Precisa-se de uma mulher parda, idosa, para servir de portas dentro, devendo saber cozinhar com perfeição: no atterro da Boa vista loja de alfaiate n. 40.

☞ Recebem se aprendizes para o officio de alfaiate, que sejão livres ou sujeitos, passando-se papel para os dar promptos no tempo em que se convencionar: no atterro da Boa vista loja de alfaiate n. 40.

☞ Offerece-se uma mulher para ama de casa de homem solteiro, ou casado com pouca familia; quem precisar dirija-se a travessa de S. Pedro n. 6; na mesma tambem ha uma mulher que engomma perfeitamente.

COMPRAS.

☞ Uma morada de casa terrea que seja nas seguintes ruas: Agoas verdes, Hortas, pateo de s. Pedro, do Carmo e Matriz, ruas estreita do Rozario, s. Thereza, das Cruzes, do Livramento, e atterro da Boa vista: no primeiro andar desta Typografia se dirá quem compra.

☞ Um escravo que seja perfeito official de carpinteiro, para construção de casa, não se olhando a preço, com tanto que agrade: na rua das Trincheiras n. 18.

☞ Apolices da contadoria, vencendo juros: na rua do Livramento n. 3.

☞ Uma negra que engomme e cozinhe bem, e que não tenha vicio de beber: na praça da Independencia n. 28 ou annuncie.

VENDAS.

☞ Codigo do processo criminal de primeira instancia para o Imperio do Brasil, e disposição provisoria acerca da administração da justiça civil, com notas, nas quaes se mostra os artigos que forão revogados, ampliados, ou alterados; seguido da lei de 3 de dezembro de 1841, que reforma o mesmo codigo, dos regulamentos ns. 120, 122, e 140, dos decretos ns. 133 e 157, e da guia para os inspectores de quarteirão: na praça da Independencia loja de livros ns. 37 e 38, ou 6 e 8.

☞ Uma meia agoa de pedra e cal, que rende 4$ rs. mensaes, sita no atterro das 5 pontas: a tratar no mesmo atterro n. 167

☞ Uma preta do gentio de Angola, de 25 annos, com uma cria de 6 mezes, bem sadia: na rua larga do Rozario n. 48; assim como uma porção de barricas vasias que forão de farinha de trigo, a dinheiro ou com algum praso.

☞ Uma cama de armação, 3 mesinhas de sala, e uma redonda de jantar, tudo em meio uso, e por preço muito em conta: na rua da Gloria sobrado n. 89.

☞ Saccas com arroz pilado, por preço commodo: na praça da Boa vista venda numero 15.

☞ Um moenda horizontal, com dentes de ferro, muito moderna, e em bom estado, por preço commodo: na rua de Hortas numero 140.

☞ Sal do Assú, a bordo da Sumaca Delmira, fundiada de fronte da Lingoeta; uma porção de taboado de pinho proprio para fundos de barricas; e uma escrava de nação, boa vendedeira e lavadeira: de tudo trata-se com Antonio Joaquim de Souza Ribeiro.

☞ Duas mesas de angico, modernas, duas mangas, 2 castiçaes de vidro, e uma cama, tudo por preço commodo: no beco do Sarapatel hoje travessa do Carmo n. 22.

☞ Uma cabra de meia idade, por preço commodo: na rua larga do Rozario n. 30, primeiro andar.

☞ Uma marqueza larga com pouco uso, uma meza pequena de gaveta um selim com pouco uso, ou troca-se por um quartão de carga: na rua da Florentina n. 40.

☞ Um negro moço, muito bom carreiro e trabalhador de machado, e excellente para tratar e plantar um sitio: na rua de Agoas verdes n. 70.

☞ Superior vinho engarrafado de Madeira secca, malvasia, e de Bucellas de 1832: na rua do Vigario n. 21.

☞ Uma cadeira de arruar, nova, vinda ultimamente da Bahia: na rua do Vigario n. 21.

☞ Duas bancas novas de jacarandá, feitas no ultimo gosto, uma marqueza de amarello em bom estado por 5$ rs.: na rua estreita do Rozario n. 32; assim como aluga-se um armazem na mesma rua por 8$ rs. mensaes.

☞ Quatro canoas: na rua de Apollo n. 15 segundo andar.

☞ Os bilhetes da loteria á favor das obras da Matriz de S. Pedro Martir de Olinda achão-se á venda nos lugares seguintes: Recife Porto das Canoas, na taverna do Sr. José Pereira; rua da Cadeia, na loja do Sr. Vieira Cambista, e do Sr. Capitão José Gomes Leal; em Santo Antonio, rua do Collegio, na loja do Sr. Menezes, rua do Crespo, na loja do Sr. Braga n. 13, e na loja do Sr. Manoel Ferreira Ramos na esquina que vira para á rua do Queimado; rua do Queimado, na loja de ferragens do Sr. Joaquim Claudio Monteiro, nas cinco pontas na padaria do Sr. Carlos Leocadio Vieira n. 63; rua do Cabugá, botica do Sr. Moureira, na praça da Independencia, na loja de livros do Sr. Figueiroa: Boa-vista, na botica do Sr. José Maria Freire Gameiro; em Olinda nos 4 cantos, loja do Sr. Domingos José Alves da Silva, e na taverna do Sr. José Manoel dos Santos, na rua de S. Bento, caza n. 12. As rodas andão impreterivelmente no dia 9 de Fevereiro proximo futuro.

☞ Uma pequena parte do sitio de Bebiribe que foi do Capitão-mór Antonio José de Souto, e se dá por muito menos do que foi avaliada e tocou em partilha; á tratar na rua larga do Rozario 1.° andar do sobrado numero 30.

☞ Uma duzia de cadeiras de jacarandá, e duas banquinhas da mesma madeira, por preço commodo: na rua da Gloria n. 37, das 6 as oito horas da manhã, e de uma hora as 3 da tarde.

☞ Um escravo de nação, bem parecido, de 25 annos, robusto, e capaz de todo o serviço: na rua da Cruz no primeiro andar da caza n. 20.

☞ Duas escravas de nação com bonitas figuras, moças engommão bem liso, e cozinhão, lavão tanto de sabão com de varrella: na rua do Fagundes n. 27.

☞ Um escravo de angola, ladino dirija-se á casa de Antonio Francisco Rodrigues Magalhães, na rua do Livramento junto a Igreja principio da rua Direita, para ver o mesmo escravo, e ajustar-se, isto das sete té as oito horas da manhãa.

☞ Um sobradinho no beco do Trem, em chãos proprios, livres de hypoteca ou dividas em tudo desembaraçado; os pretendentes entendão-se com o solicitador Felippe Lopes Netto na rua Nova, ou com Victorino Francisco dos Santos na rua do Rangel n. 54 encarregados deste negocio.

☞ Uma canoa de carreira bem construida, e ainda nova, e pintada a pouco: no atterro da Boa-vista loja de ourives n. 57 de Custodio Manoel Gonçalves.

— Um moleque de 19 annos, robusto, e optima figura, por 600$: em Fora de Portas rua do Brum n. 21.

☞ Uma barcaça de oito caixas com todos os preparos necessarios prompta a fazer viagem quem a quiser comprar procure na rua do Collegio loja n. 2.

= Bichas de superior qualidade chegadas recentemente: no atterro da Boa-vista n. 44 junto a travessa do Martins.

– Uma casa terrea n. 123 sita na rua Direita com sotão, cozinha fora, quintal e cacimba; á tratar na rua dos Quarteis n. 2o.

☞ Um mulatinho de idade de 12 a 13 annos, bonita figura, e um cavallo novo, e gordo, carrega baixo a meio: na Boa-vista venda n. 18.

☞ Uma banda de retroz e um talim para official por preço commodo: na rua do Livramento n. 11.

— Uma casa terrea no lugar do Mondego, com bastantes commodos, a saber: duas salas bastantes grandes, quatro quartos, corredor lavado, cozinha fora com fogão inglez, quintal com cacimba e excellente agoa de beber, murado, envidraçada, feita a moderna: na praça da Boa-vista botica n. 20, ou no escriptorio de Manoel Joaquim Ramos e Silva, na rua da Cruz.

☞ Superior tinta de escrever por preço commodo e tambem livros em branco de superior papel almasso, com diversas folhas proprias para recibos entradas e outras quaesquer escriptas, dito de meia olanda pautado, e papel almasso da primeira sorte de superior qualidade, e muito boas pennas de escrever e lapes, tambem se encaderna todas qualidades de obras: na rua de Santa Rita Nova n. 88.

☞ Farinha de superior qualidade propria para casas particulares, chegada do Rio de Janeiro, e saccas de feijão preto por commodo preço: no armazem do fallecido moleta defronte do Trapixe da Alfandega.

ESCRAVOS FUGIDOS.

AVISO AOS CAPITÃES DE CAMPO.

No dia 4 do corrente desappareceu do abaixo assignado, morador no engenho Aranduzinho de cima, da comarca de S. Antão, um casal de escravos, cujos signaes são os seguintes: o preto de nome Antonio, crioulo, representa ter 55 annos, já pintando, alto, beiçudo, mal feito de corpo, e tem além disso os pés monstruosamente grossos, e as pernas alguma cousa finas; a preta de nome Rita, crioula a qual terá 35 annos, estatura regular, bem feita de corpo, tem os beiços arrebitados; foi comprada ha 7 mezes a João Antonio de Miranda, morador em S. Antão; e tem a diabolica habilidade de se inculcar feiticeira. Os apprehendedores dirijão-se ao mesmo engenho a fallar com *Antonio João Joviniano de Mello.*

– Fugirão no primeiro de Janeiro do corrente da propriedade das furnas terras, que forão do engenho Laranjeiras em destrito de Santo Amaro Jaboatão quatro escravos, 1.° bastante alto, bem grosso, muito preto, olhos agaropados, tem uma ferida na canella, e representa 28 annos, 2.° alto, secco, tem em um olho uma belidia pequena, e tanto este como o outro tem muito pouca barba, e representa a mesma idade, o 3.° alto, grosso, fula, o rosto comprido, e com marcas de bexigas, as orelhas furadas, e na esquerda leva argolas, alguma barba, e representa ter 35 annos 4.° he baixo, grosso, bem barbado, já calveja e representa ter 40 e tantos annos; quem os pegar leve á mesma propriedade, ou no engenho da Torre, que será bem recompensado.

— Desapareceo da caza do Dezembargador Amaral morador na rua da Aurora, casa n. 48 no dia 9 de Janeiro do corrente anno de 1843 pela manhãa sendo um seu escravo de nome Elias, crioulo, de 12 annos de idade, levando vestido camisa de algodão americano branco, e calças de lila preta com suspensorios já velhos de borracha listados de verde, e branco; tem quatro signaes mui salientes, a saber, uma cicatriz grande na cabeça do lado direito, outra na testa ao pé da fonte do lado esquerdo, outra sobre o olho direito, a quarta finalmente de baixo do beiço inferior, he muito esperto; roga-se incarecidamente a sua aprehensão, e entreg a seu snr. que gratificará alem do agradecimento: alem disso como haja desconfiança de que esteja acoitado em certa casa para onde elle confessou ter levado alguns roubos, que havia feito a seu senhor, protesta-se usar dos meios judiciarios contra o seu acoitador.

= No dia 9 de Janeiro do corrente anno fugio uma preta do abaixo assignado com os signaes seguintes: de nome Domingas, nação caçange, de meia idade, estatura ordinaria, secca do corpo, cara descarnada, nariz afilado, com alguns cabellos brancos, com falta de dentes na frente, com os dedos grandes dos pés abertos; e com uma cicatriz de queimadura, e por cima de um dos peitos dos pés e outra na canella direita proveniente de mordidela de caxorro, levou vestido saia nova de riscado de algodão americano trançado, camisa nova de algodãozinho, e panno da costa usado: fugio na occazião de hir vender na rua uma pouca de sebola solta em um taboleiro pequeno; quem a aprehender leve-a a casa do abaixo assignado na venda da esquina da rua do Aragão esquina que volta para Santa Cruz n. 43, que será generosamente recompensado.

Antonio Pereira da Silva Martins

— No dia 24 de Dezembro do anno p. p., fugio um escravo crioulo, de nome Alexandre, çapateiro, representa ter de 30 a 35 annos, pés apalhetados, com barba; qualquer capitão de campo ou outra qualquer pessoa que o pegar leve o em Fora de Portas casa n. 100 ou 110 que será gratificado do seu trabalho.

RECIFE NA TYP. DE M. F. DE F. = 1843